

HOMICÍDIO**Ginecologista é acusada de matar marido sueco em Nova Odessa**

Uma ginecologista de 43 anos é suspeita de assassinar o marido sueco em Nova Odessa. Um técnico de refrigeração, de 47 anos, também é apontado como suspeito de envolvimento no crime. Ambos, homem e mulher, residem em Americana e estão encarcerados desde janeiro. Raul Gerhard Josef Holmlound, de 48 anos, foi a vítima identificada. O caso foi divulgado pela Polícia Civil somente nesta sexta-feira (11). **PÁGINA 08**

Após reclamações, Monte Mor apura falta de remédios em UBSs

Moradores apontam falta de medicamentos em Unidades Básicas de Saúde de Monte Mor

Depois de denúncia na Câmara sobre 'sumiço' de citalopram, sulfato ferroso, amoxicilina e ritalina nas unidades de saúde, prefeitura diz que tem os medicamentos e abre sindicância para averiguar episódio

A vereadora Camilla Hellen (Republicanos) denunciou a falta de medicamentos em unidades de saúde de Monte Mor e cobra mais transparência da prefeitura quanto à compra e distribuição desses remédios. Camilla afirmou ter recebido diversas reclamações de moradores que não conseguiram retirar medicamentos essenciais nos postos de saúde, entre eles citalopram, sulfato ferroso, amoxicilina e ritalina. A prefeitura nega a falta, diz que abriu sindicância para apurar o caso e que comprou novo sistema de monitoramento de medicamentos. **PÁGINA 04**

Justiça cancela audiência do Estado sobre venda do IZ, em Nova Odessa

Governo organizava debate para tratar de possível venda total ou parcial das áreas ligadas à pesquisa agropecuária; sede histórica do Instituto de Zootecnia, na região central, está na lista de alienação **PÁGINA 08**

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**Fórum de Mobilidade debate modernização do transporte**

Esta sexta-feira (11) foi marcada pelo último dia das palestras da 92ª edição do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana e Reunião Extraordinária do Fórum Nacional. Hortolândia foi a cidade anfitriã, recebendo aproximadamente 250 secretários e dirigentes de Mobilidade Urbana de cidades do Estado de São Paulo e do Brasil. Temas como a eletrificação das frotas de ônibus, inovações e tecnologias para a mobilidade e benefícios da adesão de sistema eletrônico foram debatidos. **PÁGINA 06**

REGIÃO DO PICERNO**42 kg de carne imprópria são apreendidos em Sumaré**

A Vigilância Sanitária de Sumaré realizou, nesta sexta-feira (11), ação de inutilização de produtos impróprios para consumo em um supermercado, no Parque Rosa e Silva, região do Picerne. Durante a operação, os fiscais inutilizaram cerca de 40 quilos de peixes e mais 2 quilos de carnes, sem as devidas condições de higiene e armazenamento, além de alguns produtos vencidos. Os produtos descartados estavam sendo comercializados sem prazo de validade, lote e rotulagem adequada, assim como as câmaras frias com péssimas condições de higiene. **PÁGINA 04**

DIAGNÓSTICO**Febre maculosa: Lei de diretrizes é sancionada em Sumaré**

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), sancionou a lei nº 7.441, intitulada "Eduardo Brazilino Queiroz", que estabelece diretrizes complementares para o diagnóstico, atendimento e tratamento da febre maculosa no município. A nova legislação, do vereador Professor Edinho (Republicanos), busca fortalecer o combate à doença. **PÁGINA 03**

CHARGE**Semana Santa 2025**

Domingo de Ramos (13 de Abril)
7h, 9h30 da manhã

Tragam ramos aromáticos para serem abençoados diante do Altar

Quinta-feira Santa (17 de Abril)
9h, 15h e 19h30

BÊNÇÃO DO LAVA PÉS! – Todos receberão a aspersão com a Água Benta nos pés.

Sexta-feira Santa (18 de Abril)
9h da manhã e 15h da tarde

MISSAS DA PAIXÃO DE CRISTO! – Todos irão pendurar na Cruz os seus pedidos e receber o Pão Bento com o Sangue da Comunhão.

Domingo de Páscoa (20 de Abril)
7h e 9h30 da manhã

ALELUIA! Jesus ressuscitou!

Paróquia Bom Jesus

Clima Região



Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.

TEMPERATURA

Mínima 17° • Máxima 28°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2851

Quinta-feira, 10 de Abril de 2025

05 06 17 37 43 54

LOTOFÁCIL

Concurso 3365

Quinta-feira, 10 de Abril de 2025

01 02 04 05 06
08 10 11 12 13
14 15 18 20 23

QUINA

Concurso 6703

Quinta-feira, 10 de Abril de 2025

08 16 53 61 74

LOTOMANIA

Concurso 2757

Quarta-feira, 09 de Abril de 2025

02 03 06 14 15
18 20 23 26 28
37 39 46 59 61
65 68 75 79 98

DUPLA SENA

Concurso 2796

Sexta-feira, 04 de Abril de 2025

1º SORTEIO

06 12 27 35 39 48

2º SORTEIO

03 15 18 25 30 48

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

ESG na Bolsa: Segurança para investidores e avanço de resultados nos negócios

André Ricardo Telles é CEO da Ecosan, empresa de soluções sustentáveis para o tratamento de água e recuperação de efluentes. Pós-Graduado em Inovação na Universidade CUOA na Itália, com MBA pela FGV, Telles já publicou livros no Vale do Silício pela IBM-USA e está à frente de inovações que transformam desafios ambientais em soluções de engenharia eficientes e sustentáveis

O conceito de ESG (Ambiental, Social e Governança), cada vez mais interconectado e sensível a questões ambientais e sociais, deixou de ser uma tendência para se consolidar como uma prioridade estratégica em empresas de diversos setores. Muito além de uma resposta às demandas de sustentabilidade, a adoção de práticas ESG representa uma poderosa alavanca para resultados financeiros expressivos, enquanto protege investidores e promove um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

No setor de água e efluentes, onde a gestão responsável de recursos hídricos é vital para a segurança das populações e a saúde ambiental, essa realidade é evidente. Soluções inovadoras, como sistemas avançados de tratamento e tecnologias de reuso, demonstram como a gestão responsável de recursos pode promover tanto retornos financeiros quanto benefícios ambientais. Empresas que investem nessa área posicionam-se como líderes na transição para uma economia mais sustentável.

Vivemos em uma era de transparência radical. Consumidores, investidores e reguladores têm à sua disposição ferramentas para avaliar em tempo real o impacto das ações empresariais. Essa vigilância contínua torna o ESG um fator determinante para a confiança e longevidade no mercado. Empresas que falham ou ignoram essas práticas enfrentam consequências imediatas, seja por boicotes, quedas no valor de mercado ou danos irreparáveis à reputação.

Desastres ambientais, como rompimentos de barragens, contaminações, vazamentos químicos e crises de abastecimento hídricos, demonstram o custo exorbitante da negligência. Esses eventos devastadores trazem perdas irreparáveis às comunidades afetadas e riscos financeiros e reputacionais imensuráveis para as empresas envolvidas, afastando investidores e comprometendo a continuidade do negócio.

Por outro lado, aquelas que integram ESG ao seu modelo de negócios, desfrutam de uma série de benefícios, como a redução nos riscos operacionais e custos relacionados a penalidades regulató-



rias ou desperdícios de recursos, atração de investidores comprometidos com critérios sustentáveis e abertura de novas oportunidades de mercado.

As práticas ESG sólidas mitigam riscos e impulsionam inovações. No Brasil, por exemplo, iniciativas em saneamento e reuso de água estão redefinindo o papel das empresas na resolução da escassez hídrica, mostrando como desafios globais podem ser transformados em oportunidades de mercado.

A confiança do mercado é um dos maiores ativos de qualquer organização. Escândalos ambientais ou problemas sociais inesperados podem destruir a reputação de uma empresa em questão de dias, impactando negativamente seu valor de mercado e afastando investidores. No entanto, empresas alinhadas a critérios ESG demonstram compromisso com a sustentabilidade, o que reduz a volatilidade de ações e traz maior previsibilidade de resultados.

Além disso, há um movimento crescente entre as novas gerações de investidores, que buscam não apenas retornos financeiros, mas também impacto positivo em suas escolhas. Relatórios indicam que fundos alinhados ao ESG frequentemente superam seus pares tradicionais em rentabilidade, especialmente em cenários econômicos instáveis. Isso reflete a percepção de que empresas sustentáveis estão mais preparadas para enfrentar crises e inovar.

Mais do que atender a exigências regulatórias, integrar ESG à estratégia empresarial representa uma mudança de paradigma na forma como as empresas operam, conectando resultados financeiros a uma agenda de impacto positivo, o que fortalece a competitividade em um mercado global cada vez mais exigente.

Para líderes empresariais, ESG representa a oportunidade de alinhar crescimento econômico à responsabilidade social e ambiental. Para os investidores, é a garantia de apostar em organizações preparadas para os desafios do presente e as oportunidades do futuro. O caminho está traçado: sustentabilidade não é mais uma escolha, mas uma necessidade inadiável.

Tempos autoritários

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político/Jornal da USP

Uma onda conservadora se espalha pelo planeta. Os Estados Unidos da América, que abrigam a maior democracia ocidental, começam



Seu dirigente governa com o coração. Donald Trump dá mostras de governar apenas para uma parcela da população, os que nele votaram. Mais parece um

a descer o elevado pedestal, onde, por décadas, se apresentavam para o mundo como a Terra das Liberdades. A imagem é captada pela visão da Estátua da Liberdade, um dos maiores cartões-postais do mundo. A tocha e a tabuleta com a Lei da Independência dos EUA, que a deusa Libertas exhibe na mão direita, acima da cabeça, eram o signo da esperança de milhões de imigrantes que chegavam ao Porto de Nova York, a porta de entrada da nação protetora, onde iriam refazer suas vidas. A Pátria americana deixa de ser vista como a terra da promessa.

Hoje, o maior país da América do Norte vira as costas aos imigrantes que lá aportaram e ainda aportam. De berço mais celebrado da democracia, o país de Lincoln passa a ser referência de nação que já não acolhe aqueles que pretendem viver o sonho americano. Passa a ser visto como território do medo e da perseguição. Imigrantes fogem das praças e dos parques, temendo sua detenção por polícias que invadem residências para identificá-los e prendê-los. Tempos dolorosos de uma era que se abre, sob a exposição midiática de centenas de decretos-lei, que parecem traduzir o sentimento do empresário do entretenimento guindado a um dos mais altos cargos do planeta: "Eu mando, eu faço, eu ordeno que a Ucrânia e Rússia façam um acordo de paz, só eu tenho o direito de impor taxas escorchantes aos países que exportam para os EUA".

É triste constatar. Os EUA fecham as portas para o mundo.

guerreiro vingativo, a punir adversários e a fechar os olhos para o eleitorado que ainda o vê como o inventor do slogan você está demitido. Como conjugar as necessidades de populações em busca de um novo habitat com as demandas de um eleitorado radical e de uma população que se enrola na bandeira do MAGA - Make America Great Again (Torne a América Grande Novamente)?

O que está por trás de tanto desatino de um outsider da política? Tentemos enxergar alguns fatores, a começar pelas promessas não cumpridas da democracia, nos termos assinalados por Norberto Bobbio. O filósofo italiano, em sua obra O futuro da democracia, faz um diagnóstico cortante: a democracia falhou no cumprimento de seu ideário. Não cumpriu a promessa de dar aos indivíduos o papel de protagonistas da vida política, colocando em seu lugar partidos, corporações, grupos. Os interesses da nação dão lugar aos interesses do neocorporativismo.

Diz mais Bobbio: as oligarquias continuam a dar as cartas. A participação do cidadão comum no processo democrático é cada vez menor. Forma-se um poder invisível, um Estado informal, que age nas malhas burocráticas, ao contrário da expectativa de que o Estado formal teria condições de combater com vigor as máfias que agem nos subterrâneos da administração pública. Vejam o caso brasileiro. Nunca foi tão largo o império de gangues que traficam drogas e armas: o PCC (Primeiro Comando da Capi-

tal), a maior organização criminosa do Brasil, teria movimentado nos últimos tempos cerca de R\$ 10 bilhões, sob a gestão de dirigentes que transformam seus cárceres em escritórios do crime.

Bobbio lembra mais uma promessa não cumprida pela democracia: a educação para a cidadania. Sem a lição de virtudes, os cidadãos se tornam reféns da apatia. Fogem da política.

A esses compromissos abandonados, somam-se as mazelas das políticas neoliberais, como a desigualdade econômica, a repressão aos movimentos sociais e o aumento do desemprego, fatores que acabam exigindo maior presença do Estado no cotidiano. Sob este cenário, o Estado autoritário acaba se impondo, guiado por governantes arbitrários e estruturas burocráticas ineficientes. Trump é o paradigma desse tipo de gestor.

Que desafios hoje se apresentam? Como equacionar posições tão antagônicas, como Estado autoritário, liberalismo, eliminação de desigualdades sociais, extinção do corporativismo?

Este dilema está na pauta do dia, ensejando nas nações democráticas uma guinada à direita. No seio da maior democracia ocidental, seu dirigente assume ares ditatoriais. O mesmo ocorre em países europeus, como a França, e na Argentina, onde Javier Milei assume a posição de líder maior do conservadorismo na região.

E por que essa guinada ocorre? A explicação pode ser esta: a direita opera com objetivos precisos, enquanto a esquerda está sem rumos. A social-democracia, no centro do arco ideológico, por sua vez, fecha seu ciclo experimental, após sobreviver por décadas nas nações europeias. Por aqui, a modelagem social-democrata deixa marcas

É triste constatar. Os EUA fecham as portas para o mundo. Seu dirigente governa com o coração. Donald Trump dá mostras de governar apenas para uma parcela da população, os que nele votaram.

e uma grande vítima, o PSDB. Hoje, um partido sem votos.

As marcas social-democratas fazem parte do arsenal mercadológico do lulopetismo, ancorando-se em projetos sociais, como o Bolsa Família, o Vale Gás, o Pé de Meia etc. É claro que o PT jamais vai admitir que fez ou faz um governo à moda tucana. Continua a defender seu viés estatizante, como se pode ver na gestão do Lula 3. Um exemplo? O presidente não conseguiu nomear o economista Guido Mantega na Vale do Rio Doce, porém emplaca o ex-ministro no Conselho Fiscal da Eletrobrás.

Em suma, o Estado liberal é um sonho de ampla parcela das forças do mercado, dos setores empresariais, dos setores produtivos. No curto prazo, não teria condições de vingar. Qual seria sua moldura? Um abrangente programa de privatização de estatais, menor intervenção do Estado na economia, corte no cipoal fiscal-tributário, enxugamento da burocracia.

Ora, esses ingredientes só teriam chances de surgir em um cenário de expansão industrial, equilíbrio fiscal e demandas sociais atendidas. Não é o caso. Para tanto, o País exigiria dos governantes um crescimento acima de 4% ao ano, criação de 8 milhões de empregos, eliminação do déficit crescente da Previdência, pagamento de uma dívida pública de R\$ 7,5 trilhões, implementação da reforma agrária e alta arrecadação de impostos e tributos. Uma tarefa para mágicos ou ditadores. Ou seja, o Estado liberal no Brasil é uma utopia.



Henrique sanciona lei de diretrizes para diagnóstico de febre maculosa

Nova legislação de autoria do vereador Professor Edinho pretende fortalecer enfrentamento à doença com atendimento célere na rede de saúde sumareense; profissionais deverão solicitar exames laboratoriais específicos e cumprir protocolo

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), sancionou a lei nº 7.441, intitulada “Eduardo Brazilino Queiroz”, que estabelece diretrizes complementares para o diagnóstico, atendimento e tratamento da febre maculosa no município. A nova legislação, de autoria do vereador Professor Edinho (Republicanos), busca fortalecer o combate à doença com medidas mais rápidas e eficazes, alinhadas às normas estaduais e federais.

A febre maculosa, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii* e transmitida principalmente pelo carrapato estrela, é uma das doenças infecciosas mais letais do Brasil, exigindo atenção redobrada no diagnóstico precoce. A lei surge como resposta ao aumento de casos e à dificuldade de diferenciação da doença com outras arboviroses como dengue, zika e chikungunya.

Entre os principais pontos da nova legislação está a obrigatoriedade de uma anamnese detalhada, que



Pais de Eduardo Brazilino Queiroz participaram da aprovação da lei recentemente na Câmara Municipal

inclui questionamentos sobre exposição a áreas de risco e contato com animais hospedeiros, como capivaras e cavalos. Os profissionais de saúde deverão solicitar exames laboratoriais específicos — hemograma completo, sorologia para *Rickettsia spp.*, testes de função hepática e

exames de imagem, quando necessário.

Outro destaque da lei é a possibilidade de início do tratamento mesmo antes da confirmação laboratorial, com base no relato do paciente e sintomas clínicos. O objetivo é evitar complicações graves e reduzir o risco de óbito, considerando a

rápida progressão da doença. Caso o médico opte por aguardar os exames, poderá recolher um termo de responsabilidade assinado pelo paciente ou responsável legal, informando sobre os riscos e benefícios do tratamento antecipado.

A nova norma também prevê que o atendimen-

to aos casos suspeitos seja realizado em unidades de saúde capacitadas, com estrutura e profissionais preparados para o manejo clínico da febre maculosa. A lei ainda obriga o Executivo municipal a regulamentar os protocolos e procedimentos dentro de 90 dias, em consonância

com as diretrizes dos governos estadual e federal.

O projeto foi criado após a trágica perda de Eduardo Brazilino Queiroz, de 13 anos, que faleceu ano passado em decorrência da doença após passar por vários atendimentos sem um diagnóstico correto.

Sua mãe, Ianca Brazilino Queiroz, de 27 anos, moradora do Jardim Luiz Cia, destacou a importância da legislação como forma de prevenção e conscientização. “É muito bom a gente criar essa lei para que não aconteça com outras pessoas o que aconteceu com meu filho. Os médicos precisam lembrar de outras doenças, não apenas das que estão em alta no momento”, disse.

Em junho do ano passado, a família de Eduardo denunciou ao Ministério Público possível erro médico na rede municipal de saúde de Sumaré. Eduardo Brazilino de Queiroz morreu de febre maculosa, mas foi tratado como caso de dengue. Os pais relataram aos médicos que suspeitavam de febre maculosa, mas tal diagnóstico não foi considerado.

Henrique mantém cesta básica a aposentados e pensionistas de Sumaré

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), anunciou nesta sexta-feira (11) a manutenção da cesta básica para servidores aposentados e pensionistas do município. A decisão ocorre após o TJ-

-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) considerar o vale-alimentação inconstitucional com base na Súmula Vinculante 55 do STF (Supremo Tribunal Federal), de abril de 2024.

Apesar da proibição, os

beneficiários receberão os valores referentes ao auxílio em cartão alimentação, no dia 15 de abril. A partir de 15 de maio, a distribuição será feita por meio da entrega direta da cesta básica, assegurando o

apoio à alimentação desses cidadãos.

O chefe do Executivo destacou a sensibilidade da administração municipal com os aposentados e pensionistas: “Sabemos das dificuldades enfrenta-

das por essa parcela da população, e não mediremos esforços para garantir esse apoio essencial, mesmo diante de desafios jurídicos”, disse.

O vice-prefeito, André da Farmácia (MDB), reforçou

o compromisso da gestão. “A prioridade é o bem-estar dos nossos idosos e pensionistas. Encontramos uma forma legal de continuar o benefício, assegurando que ninguém fique desassistido”. | Da Redação

ESPAÇO ESPÍRITA

Magnetismo

A palavra magnetismo tem sido usada através dos tempos com dois significados distintos: na Ciência oficial designa efeitos produzidos pelas cargas elétricas em movimento.

No espiritualismo o magnetismo é o produto das exteriorizações da mente humana. Em outras palavras é a utilização, sob o nome de fluido, da força psíquica de pessoas que abundantemente a possuem.

Esse magnetismo, que poderemos chamar de espiritual, não se presta apenas a efeitos terapêuticos. A pessoa que possui altas doses de energia exerce uma espécie de transfusão para o organismo de outro ser, provocando melhoras em seu estado mental ou físico.

Mas o magnetismo tem outro efeito importante: ele descerra as portas do mundo invisível. Através de uma vontade enérgica e persistente ele desprende o ser do peso carnal, emancipa-o das leis do tempo e do espaço e lhe dá poder sobre a natureza e sobre as criaturas.

Utilizado por muitos profissionais respeitados, o magnetizador provoca o sono sonambúlico espontâneo, que leva o indivíduo para um estado de emancipação da alma. Nesse estado, a alma torna-se mais lúcida, mais desenvolvida; nesse estado ela vê as coisas com mais precisão e nitidez.

A.M.

INSTITUTO BEM-QUERER

Crianças e adolescentes aprendem a fazer ovos de Páscoa em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em alusão à Páscoa, o SC-FV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo), do Instituto Bem-Querer, realizou uma oficina de culinária em que crianças e adolescentes aprenderam a fazer ovos de chocolate. As atividades aconteceram durante esta semana.

A ação promoveu a criatividade, socialização, trabalho em equipe e habilidades na cozinha, além de promover a inclusão produtiva. Os orientadores sociais trabalharam com as crianças e adolescentes para ensinar as técnicas de culinária necessárias para a produção dos ovos de chocolate.

“Trata-se de uma ação exemplar do Instituto Bem-Querer. Com certeza, os participantes tiveram a oportunidade de trabalhar em grupo, ao mesmo tem-



Atividade promoveu criatividade, socialização e inclusão produtiva

po tiveram contato com noções de culinária”, disse a secretária de Inclusão Social, Noemi Stein Sciascio, que apoia a iniciativa.

Para mais informações sobre as atividades do Instituto Bem-Querer ligue nos telefones (19) 3873-2087 / (19) 3883-2867. O horário

de atendimento é das 8h às 16h45, de segunda a sexta-feira, ou envie e-mail para diretoria@institutobemquerer.org.br.

PROBLEMA NAS UBSS

Após denúncia de falta de remédios em Monte Mor, prefeitura abre sindicância

Entre medicamentos relatados que não são encontrados por pacientes nas unidades de saúde estão citalopram, sulfato ferroso, amoxicilina e ritalina; município nega, investiga e afirma que comprou sistema de identificação para fármacos

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A vereadora Camilla Hellen (Republicanos) denunciou a falta de medicamentos em unidades de saúde de Monte Mor e cobra mais transparência da prefeitura quanto à compra e distribuição desses remédios. Camilla afirmou ter recebido diversas reclamações de moradores que não conseguiram retirar medicamentos essenciais nos postos de saúde, entre eles citalopram, sulfato ferroso, amoxicilina e ritalina. A prefeitura nega a falta, diz que abriu sindicância para apurar o caso e que comprou novo sistema de monitoramento de medicamentos que será possível identificar em tempo real os remédios que estão em falta em cada unidade.

Segundo a vereadora, a situação é preocupante e precisa ser esclarecida com urgência. “A gente precisa saber o que realmente está acontecendo. Porque, se tem o medicamento, [se] foi feita a aquisição, mas o paciente vai no posto, vai no [Serviço de] Alto Custo, e não tem, a gente precisa ver o que está acontecendo”, afirmou.

Em requerimento enviado à prefeitura, a parlamentar solicita uma série de informações detalhadas sobre o controle e abastecimento dos medicamentos na rede pública. Entre os dados pedidos estão: as datas de recebimento dos medicamentos no almoxarifado central, as datas de distribuição para as Unidades Básicas de Saúde



Com informações de falta de medicamentos em UBSS, Câmara exige detalhes de compras e notas fiscais

(UBSS), a lista completa dos medicamentos adquiridos pelo município com suas respectivas quantidades, os quantitativos entregues em cada UBS, e as notas fiscais das compras realizadas nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

Além disso, a vereadora quer saber se a quantidade comprada é suficiente para atender à demanda da população, por quanto tempo esses estoques são planejados para durar e se existem registros mensais de entrada e saída de medicamentos que possam ser fornecidos para análise.

A falta dos medicamentos compromete diretamente o tratamento de pacientes. O citalopram, por exemplo, é um antidepressivo; o sulfato ferroso é essencial no tratamento da anemia; a amoxicilina é um antibiótico amplamente usado para infecções; e a ritalina é utilizada para o controle do Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

Conforme previsto na Lei Orgânica do Município, a prefeitura tem prazo de 15 dias para responder ao requerimento, po-

do ser prorrogado por mais 15 dias, desde que com justificativa.

Recentemente, o **Tribuna Liberal** mostrou que a Secretaria Municipal de Saúde publicou resolução alegando disciplinar a concessão de medicamentos na cidade. A nova normativa tem o objetivo de garantir organização na distribuição de medicamentos para os moradores.

De acordo com a resolução do secretário municipal de Saúde, Wagner Tegov, a medida visa otimizar os recursos públicos e garantir que os pa-

cientes recebam os medicamentos necessários conforme a disponibilidade da rede municipal.

A resolução estabelece normas e procedimentos para a retirada de medicamentos, como a obrigatoriedade de receita médica. “Os medicamentos serão fornecidos apenas mediante apresentação de receita médica válida, emitida por profissionais da rede pública ou particular. No caso de prescrições particulares, os medicamentos devem constar na lista disponibilizada pelo município”, diz. As receitas emiti-

das pelo SUS terão um prazo de 60 dias para retirada dos medicamentos.

Somente pacientes residentes e domiciliados em Monte Mor terão direito à retirada, sendo necessária a apresentação de comprovante de residência atualizado e do Cartão SUS.

Todas as receitas serão digitalizadas para registro no prontuário do paciente, permitindo um histórico de tratamentos e retiradas. A resolução entrará em vigor no dia 15 de abril.

OUTRO LADO

Questionada sobre a falta de remédios, a Secretaria de Saúde afirmou que os medicamentos citados não estão em falta e que todos estão disponíveis tanto nos postos de saúde quanto no almoxarifado municipal.

“A prefeitura está ciente da reclamação dos pacientes e informou que já abriu sindicância para investigar o que de fato está ocorrendo para que os mesmos recebam a informação incorreta. Os pacientes podem denunciar casos como estes indo pessoalmente na sede da Secretaria de Saúde. A reclamação será anexada à sindicância e auxiliará na investigação dos fatos”, disse.

O Executivo afirmou ainda que adquiriu um novo sistema de monitoramento dos medicamentos que entrará em funcionamento na rede municipal de saúde em breve. “Com ele será possível identificar em tempo real qual medicamento está em falta em cada unidade de saúde”.

FISCALIZAÇÃO EM SUPERMERCADO

Vigilância apreende 42 kg de carne imprópria em Sumaré



Foram inutilizados cerca de 40 kg de peixes e mais 2 kg de carne vermelha



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Vigilância Sanitária de Sumaré realizou, nesta sexta-feira (11), ação de inutilização de produtos impróprios para consumo em um supermercado, no Parque Rosa e Silva, região do Picerno. Durante a operação, os fiscais inutilizaram cerca de 40 quilos de peixes e mais 2 quilos de carnes, sem as devidas condições de higiene e armazenamento, além de alguns produtos vencidos.

Os produtos descartados estavam sendo comercializados sem prazo de validade, lote e rotulagem adequada, assim como as câmaras frias com péssi-

mas condições de higiene e temperatura inadequadas.

A ação teve o objetivo de coibir a venda de produtos que causam risco à saúde da população e de promover um ambiente seguro aos consumidores. “A fiscalização é realizada de forma contínua, garantindo que as normas sanitárias sejam respeitadas e a saúde pública priorizada. A população precisa ficar atenta às condições de higiene e procedência dos produtos nos estabelecimentos comerciais”, orientou a superintendente da Vigilância em Saúde, Denise Barja.

Para denúncias sobre qualquer irregularidade a população pode fazer pelo canal 156.

PÓS-GRADUAÇÃO
FAM



MARKETING & NEGÓCIOS

R\$ 18x 450,00

MBA EM FINANÇAS, INVESTIMENTO & BANKING

R\$ 18x 450,00

INSCREVA-SE
VESTIBULAR **FAM**.com.br





Justiça cancela audiência para vender áreas do IZ, em Nova Odessa

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Leitinho recebe veículo e equipamentos para base local do Corpo de Bombeiros

Unidade da corporação em Nova Odessa foi contemplada com emenda do deputado estadual Dirceu Dalben, no valor de R\$ 180 mil, para ampliar capacidade operacional de atendimentos e salvamentos nas ruas e nos bairros da cidade

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), participou nesta sexta-feira (11) da entrega de um veículo leve zero km, um bote e equipamentos de salvamento para a base de Nova Odessa do Corpo de Bombeiros da PM-SP (Polícia Militar do Estado de São Paulo), da Avenida São Gonçalo, viabilizada pela atual gestão municipal e inaugurada em junho de 2023. Os itens foram adquiridos com recursos de uma emenda parlamentar de R\$ 180 mil destinada pelo deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania).

Além de Leitinho e Dalben, estiveram presentes o coronel Diógenes Munhoz, comandante regional da corporação, o major Maxwell Isidoro da Silva, do 16º Grupamento de Piracicaba, o capitão Hudson Humphreys, do 3º Subgrupamento de Americana, e o novo comandante da Base de Nova Odessa, tenente Magnum Pereira – que assumiu a função no lugar do sargento Whander Cardoso, destacado para Piracicaba.

“Eu, como prefeito da cidade, fico muito feliz por ter trazido esta unidade do Corpo de Bombeiros para Nova Odessa. E é ain-



Prefeito destaca parceria entre prefeitura, deputado e Estado para manter base em funcionamento

da mais gratificante poder contar com parceiros como o deputado Dirceu Dalben, que nos ajuda e auxilia a melhorar cada vez mais a nossa cidade”, afirmou o prefeito Leitinho.

“Há muitos anos Nova Odessa precisava ter a sua base do Corpo de Bombe-

ros. Quero parabenizar o prefeito Leitinho pela sua garra e força de vontade para lutar atrás deste feito para Nova Odessa”, acrescentou o deputado Dirceu Dalben.

“Nós precisamos desta parceria com as prefeituras, desta conjunção de esforços para melhor aten-

der a população. Bombeiro é estado de espírito e para que isso aconteça. Precisamos de homens de bem, como o prefeito Leitinho. Agradeço imensamente esta parceria”, completou o coronel Diógenes.

Inaugurada em julho de 2023, a base de Nova

Odessa é mantida através de uma parceria da prefeitura com o Governo de São Paulo, através da Secretaria de Segurança Pública e do Comando Regional do Corpo de Bombeiros. Cabe à prefeitura arcar com os custos de instalação, água, luz, telefone

e alimentação dos profissionais e eventuais voluntários que venham a participar do programa de voluntariado da corporação.

Já o Estado arca com equipe (formada por 15 policiais militares bombeiros altamente treinados), dois veículos – um caminhão auto bomba com capacidade para 4 mil litros de água, e uma unidade de resgate totalmente equipada, que custa cerca de R\$ 500 mil – e todos os equipamentos necessários, como um desencarcerador para ocorrências de presos em ferragens.

No primeiro ano de funcionamento (julho de 2023 a julho de 2024), a base realizou 1.734 atendimentos, incluindo 146 combates a incêndios, 337 resgates diversos e 61 salvamentos. No total, foram 354 vítimas humanas salvas. A corporação atende 24h por dia aos chamados feitos via telefone 193.

Pela Câmara Municipal, participaram o presidente Oseias Jorge e os vereadores Marcia Rebeschini, Paulinho Bichof, Marcelo Maíto e Paulo Porto. Prestigiaram também a cerimônia o ex-prefeito de Sumaré, Luiz Dalben, os secretários de Governo e de Segurança de Nova Odessa, Odair Dias e coronel Carlos Fanti, entre outras autoridades.

MEIO DE PREVENÇÃO

Saúde de Nova Odessa vacina grupo prioritário contra gripe nas UBSs

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Nova Odessa já deu início à Campanha de Vacinação Contra a Gripe Comum (Influenza) 2025, que a partir deste ano passa a se estender por tempo indeterminado. Devem ser imunizados contra a doença respiratória viral todos os moradores com idades acima dos 6 meses. A vacina segue disponível diariamente nas sete UBSs (Unidades Básicas de Saúde) da cidade e é gratuita.

Segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica do município, Paula Mestriner, desde o início da campanha, no dia 3 de abril, já foram aplicadas 1.153 doses da vacina contra o vírus Influenza. Em 2024, o Estado de São Paulo conseguiu imunizar 53% da população paulista contra a gripe. A meta agora é imunizar 90% dos integrantes dos grupos prioritários.

“A vacinação continua sendo a forma mais segura de proteger as pessoas das complicações da gripe,



Crianças, grávidas e idosos estão mais suscetíveis a terem formas graves da Influenza

como a pneumonia. Especialmente em crianças, pacientes com comorbidades e idosos”, lembrou a enfermeira. O imunizante é capaz de evitar de 60% a 70% dos casos graves e óbitos.

Além disso, quanto mais gente vacinada contra a gripe, menor a pressão sobre as unidades públicas de saúde, pois com a chegada do outono, há maior prevalência das doenças respiratórias como rinite, sinusite, gripes e resfriados.

Os grupos prioritários para vacinação contra a gripe comum são as crianças menores de 6 anos, as gestantes e os idosos. Esses grupos são os mais sujeitos a apresentarem as formas graves da Influenza. Outros públicos, como portadores de comorbidades e profissionais de saúde também são importantes se vacinarem devido à alta exposição à doença.

As UBSs estão aplicando todas as demais vacinas

do Calendário Nacional – inclusive contra a dengue (para adolescentes de 11 a 14 anos), Covid (grupos prioritários) e etc.

As dúvidas frequentes sobre a vacinação podem ser resolvidas através do portal Vacina 100 Dúvidas, do Governo do Estado. A plataforma esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar.

NATIVAS

Paulínia planta 84 árvores em 15 dias



A Prefeitura de Paulínia, por meio do Programa Municipal de Arborização Urbana, plantou 84 mudas de árvores nativas nos últimos 15 dias. O local escolhido pelos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, responsável pelo plantio, foi a Avenida Geraldo Ballone, no bairro Nossa Senhora Aparecida – espaço frequentemente utilizado para ciclismo, corrida, caminhada e outras atividades ao ar livre. Entre as espécies escolhidas estão: ipê-amarelo, pau-ferro, guanandi e farinha-seca. A Secretaria de Meio Ambiente tem como objetivo realizar plantios semanais em diferentes pontos da cidade. Desde janeiro, a Administração Municipal já plantou 146 árvores.

| Da Redação

GESTORES REUNIDOS

Fórum de Mobilidade de Hortolândia debate modernização do transporte

Frota de ônibus elétricos e aplicativos para atendimento aos usuários dos serviços foram avaliados por representantes de cidades de todo o Brasil durante o último dia do encontro na Câmara Municipal; prefeituras tiveram novo panorama

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Esta sexta-feira (11) foi marcada pelo último dia das palestras da 92ª edição do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana e Reunião Extraordinária do Fórum Nacional. Em dois dias de evento, Hortolândia foi a cidade anfitriã, recebendo aproximadamente 250 secretários e dirigentes de Mobilidade Urbana de cidades do Estado de São Paulo e do Brasil. Temas como a eletrificação das frotas de ônibus, inovações e tecnologias para a mobilidade urbana, benefícios da adesão do sistema eletrônico de notificações e assuntos de impacto como a modernização de sistemas e criação de aplicativos que facilitem os serviços utilizados pela população foram debatidos para a troca de experiências.

“Muita troca de experiências e alinhamento de ações que sejam produtivas para a população de cada cidade foram a tônica de mais um fórum. Hortolândia segue com o trabalho sendo desenvolvido



Com presença de autoridades, fórum proporcionou troca de experiências e alinhamento de medidas essenciais ao transporte

para entrarmos no futuro preparados, em todos os aspectos, com uma nova maneira de equilibrar o desenvolvimento da cidade com a segurança no trânsito”, comenta o secretário de Mobilidade Urbana de Hortolândia, Atílio André Ferreira.

ELETRIFICAÇÃO DA FROTA

De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana da Prefeitura, oito novos veículos elétricos do transporte público municipal serão entregues à cidade até o final deste mês. Ecologicamente corretos, os veículos não emitem gás

carbônico (CO2) na atmosfera, evitando a poluição, possuem carregador para cabo USB, ar-condicionado, assentos preferenciais para idosos e gestantes, e acessibilidade no embarque e desembarque para pessoas com deficiência. O ônibus comporta 36 pes-

soas sentadas. Os veículos também contam com wifi, sistema de câmera de segurança e painel elétrico.

Na quinta-feira (10), primeiro dia do fórum, o secretário nacional de Mobilidade Urbana e ex-prefeito de Santa Bárbara d'Oeste, Denis Eduardo Andia, co-

mentou sobre a eletrificação da frota do transporte público coletivo em Hortolândia. “O trabalho realizado em mobilidade urbana aqui em Hortolândia pode ser tratado como exemplo para as cidades da região e para o Brasil. Além dos ótimos números apresentados em relação a segurança viária, as obras que conectam as regiões do município e as outras cidades vizinhas, hoje, podemos ver estes novos ônibus. Conforto para passageiros e motoristas, sustentabilidade em alta, enfim, esta cidade dá um salto de qualidade e serve como modelo para o futuro”.

O Fórum Paulista de Mobilidade Urbana é uma entidade fundada por prefeitos, secretários e dirigentes de empresas públicas de transporte e de trânsito, que realiza reuniões a cada três meses. As sugestões das reuniões elaboradas no Fórum Paulista são encaminhadas para órgãos estaduais e nacionais como o Cetran (Conselho Estadual de Trânsito), Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito), Associação Nacional de Transportes Públicos e Ministério das Cidades.



Justiça em Foco

Luana Bornia

Advogada, pós-graduada em Direito Previdenciário e Prática Previdenciária (RGPS), pós-graduada em Prática no Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e Previdência Complementar, e pós-graduada em Direito de Família e Sucessões. Atua como advogada previdenciária no renomado Escritório Andressa Martins Advocacia, localizado na cidade de Sumaré há mais de 17 anos.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP | Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Nova regra para cidadania italiana paralisa atendimentos no consulado de Porto Alegre

O decreto que altera os critérios para concessão da cidadania italiana por descendência já está em vigor há pouco mais de dez dias e tem provocado impactos diretos no Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre. A principal mudança é que, agora, apenas filhos ou netos de italianos nascidos em solo italiano poderão solicitar o reconhecimento da cidadania por direito de sangue.

A norma determina que a cidadania automática será concedida somente até a segunda geração de descendentes nascidos fora da Itália. Com isso, quem tem bisavós ou ancestrais mais distantes italianos não se enquadra mais nos critérios, o que deixou muitos brasileiros descendentes preocupados.

Como reflexo imediato, o consulado da capital gaúcha suspendeu todos os agendamentos e procedimentos referentes ao reconhecimento da cidadania italiana. De acordo com dados divulgados pela própria representação diplomática, cerca de cinco mil atendimentos foram realizados em 2024, e o tempo médio de tramitação do processo era de dois anos.

Em nota oficial, o Consulado-Geral reconheceu os impactos da medida e informou que aguarda orientações adicionais do governo italiano para esclarecer os próximos passos. O cônsul Valerio Caruso declarou que a equipe está trabalhando para se adaptar à nova realidade e que o posicionamento formal se-

rá divulgado assim que possível.

O decreto, que possui força de lei por um período de 60 dias, ainda precisa ser aprovado ou rejeitado pelo Parlamento italiano. Até lá, continua valendo integralmente.

O QUE EFETIVAMENTE MUDA

Antes do decreto, qualquer pessoa que conseguisse comprovar vínculo com um antepassado italiano vivo após 17 de março de 1861 - data da unificação da Itália - podia requerer a cidadania italiana sem limitação de gerações. Isso foi possível graças ao princípio do jus sanguinis, que reconhece o direito de nacionalidade por ascendência.

Com a nova regra, esse direito fica limitado a duas gerações. Apenas filhos ou netos de cidadãos italianos nascidos na Itália terão acesso automático à cidadania. A medida não afeta quem já possui a cidadania ou quem protocolou o pedido até às 19h59 do dia 27 de março, horário de Brasília.

Enquanto isso, o consulado em Porto Alegre permanece com os atendimentos suspensos, aguardando novas instruções do governo italiano para orientar os interessados e reorganizar sua estrutura de atendimento diante das mudanças impostas.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente sábado!

SOLIDARIEDADE REGIONAL

Campanha do Agasalho Transurc/SetCamp começa na segunda-feira

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Associação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campinas (Transurc) e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da Região Metropolitana de Campinas (SetCamp), lançam na segunda-feira (14), a Campanha do Agasalho 2025. Em sua 19ª edição, a ação tem como slogan “Sua doação aquece vidas!” e vai até o dia 12 de julho.

A campanha, tradicional, tem a participação das concessionárias do transporte urbano de Campinas - VB Transportes e Turismo (VBI e VB3), Itajaí Transportes Coletivos, Onicamp Transporte Coletivo, Expresso Campibus e Coletivos Pádua, e da Região Metropolitana de Campinas (RMC) - VB Transportes e Turismo, Rápido Sumaré, Rápido Luxo Campinas, West Side, Transportes Capellini, Consórcio BUS+, Lirabus e Viação Ouro Verde.

Os doativos podem ser entregues no ônibus da campanha, que ficará estacionado diariamente no Largo do Rosário, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 12h, até o final da campanha. Outros pontos de entrega das doações são os terminais de ônibus Central, Ouro Verde, Campo Grande, Barão Geraldo, Vila União, Santa Lúcia, Pa-



Campanha arrecadou mais de 52 mil peças ano passado, ajudando 75 entidades

dre Anchieta, Satélite Íris, Campos Elíseos e Metropolitan, e na sede da Transurc, onde serão colocadas as caixas de arrecadação. Os funcionários do setor de transporte também podem fazer as suas doações diretamente nos pontos colocados nas garagens das concessionárias participantes.

Este ano, a campanha terá o apoio da Associação Beneficente Acácia de Sousa (Abas), que ajudará na triagem das peças de roupas doadas pela população.

A Abas é uma entidade de utilidade pública fundada em 14 de junho de 2010, sediada no distrito de Sousa e que realiza trabalho voluntário voltado para comunidades carentes em Sousa e Joaquim Egídio.

ENTIDADES BENEFICIADAS

Na última edição, em 2024, a Campanha do Agasalho Transurc/SetCamp arrecadou mais de 52 mil peças, distribuídas para 75

entidades assistenciais. “O principal objetivo da nossa campanha é ajudar as milhares de pessoas carentes, com a distribuição de roupas e calçados no período de inverno. Durante todos esses anos, sempre pudemos contar com a solidariedade dos nossos funcionários e das pessoas da RMC, que participaram ativamente com muitas doações”, afirma Paulo Barddal, diretor de Comunicação e Marketing das duas entidades.

As doações, após triagem, são encaminhadas às entidades beneficentes. “É importante lembrar que os agasalhos precisam estar em bom estado de conservação”, diz Barddal.

As entregas acontecem durante o período de arrecadação, de forma que as instituições façam a distribuição ao longo do período de inverno. A campanha começou em 2005 e, desde então, só deixou de ser realizada durante um ano.

SETOR PRODUTIVO

Sumaré estreita laços com ADERE em busca de crescimento sustentável

Secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade, Ed Carlo Michelin, realizou visita institucional à empresa de produtos autoadesivos e discutiu ações para aprimorar parcerias estratégicas e revitalização de áreas de lazer



Pasta mostrou novas diretrizes, como estímulo a práticas empresariais socialmente responsáveis

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Sumaré, Ed Carlo Michelin, realizou recentemente uma visita institucional à ADERE Produtos Autoadesivos, uma das empresas de maior destaque do setor na região.

O encontro contou com a presença do CEO da ADERE, Luís Gustavo Tomasi Dias, do assessor jurídico e de governança, Maurici Moraes, e do controller, André Luiz Augusto. Durante a reunião, foram discutidas ações conjuntas para o fortalecimento de parcerias estratégicas, além de iniciativas voltadas à criação e revitalização de áreas de lazer no município, com foco no desenvolvimento sustentável.

Fundada em 1967, a ADERE se consolidou como referência em soluções autoadesivas, atendendo a uma ampla gama de setores — entre eles, automotivo, transporte, papelaria, calçadista, têxtil e supermercadista. Com mais de

1.000 itens em seu portfólio, a empresa está presente em mais de 10 países distribuídos por cinco continentes, atuando tanto no mercado industrial quanto no de consumo final.

Durante a visita, a equipe da secretaria apresentou as diretrizes da pasta, com destaque para o estímulo a práticas empresariais sustentáveis e socialmente responsáveis. “A visita à ADERE reforça nosso compromisso em estreitar laços com as empresas que impulsionam o desenvolvimento de Sumaré. Conhecer de perto essa história de inovação e excelência nos inspira a buscar parcerias que gerem oportunidades, crescimento sustentável e mais qualidade de vida para a nossa população”, afirmou o secretário.

A ação integra o calendário de visitas institucionais promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que busca fortalecer o relacionamento entre o poder público e o setor produtivo, fomentando o desenvolvimento regional e a geração de empregos.

PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Limpeza da Regional da Área Cura tem início em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Serviços Públicos iniciou nesta semana a limpeza da Administração Regional da Área Cura. No local, conforme já anunciado pelo prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), também haverá um Ecoponto.

De acordo com o secretário responsável pela pasta, Juninho Batista, inicialmente uma máquina está fazendo a separação do lixo e entulho, enquanto outras também estão separando materiais e fazendo o transporte para espaços adequados.

Juninho explicou que deverão ser retiradas 14 toneladas de entulho. Desse total, 40%, ou 6,8 toneladas de entulho, serão reaproveitados em vias de áreas rurais na pavimentação. O restante será encaminhado para usinas, que também farão o uso correto do material. “Estamos resolvendo um problema antigo da região. Agora, vamos ter limpeza e sustentabilidade”, explicou Juninho Batista.

Enquanto acontece a limpeza, moradores poderão continuar levando pequenas quantidades de materiais para a regional. Quantidades maiores de entulhos, madeiras ou embalagens, por exemplo, os responsáveis devem dar a destinação correta.

O novo Ecoponto terá tecnologia de georreferenciamento e inteligência artificial, que permitirão otimizar o processo de coleta e também devem gerar economia para os cofres públicos.

A Regional da Área Cura funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e fica na Rua Zacarias de Lima Vilela, 301, no Jardim Denadai. O telefone de contato é 19 3864-1968.

A Regional do Picerno abriga o primeiro Ecoponto da cidade, com economia de R\$ 1 milhão aos cofres da prefeitura.



Previsão é que sejam removidas 14 toneladas de entulho; parte delas será usada para pavimentar estradas rurais

18ª EDIÇÃO

Mostra de Orquídeas movimentada Sumaré neste fim de semana

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com aproximadamente cem espécies para exposição e vendas, a 18ª Mostra de Orquídeas de Sumaré, cuja entrada é gratuita, será realizada neste sábado (12) e domingo (13), no Orquidário Municipal. A atração é organizada pela Secretaria de Sustentabilidade.

No local, além das orquídeas, os visitantes poderão comprar substratos, fertilizantes, inseticidas e produtos para o controle de pragas, além da venda de alimentos e artesanatos.

“Trata-se de um even-



Atração é tradicional e grande público aprecia beleza das orquídeas da cidade

to tradicional que atrai um grande público, para apreciar a beleza das orquídeas. Nossos produtores, artesãos e feirantes são muito beneficiados. Todos estão convidados a visitar o nosso orquidário”, disse o secretário de Sustentabilidade de Sumaré, Guilherme Dall’Orto.

A moradora da Villa Flora, Célia Idrani, de 64 anos, contou que é uma “grande admiradora das orquídeas”. “Elas são exuberantes e transcendem em beleza. Fico sempre impressionada com os formatos, cores e proporções matemáticas”, disse.

O orquidófilo Sérgio Scantamburlo, expositor no evento com 53 anos de experiência no trato com as plantas, contou que neste sábado e domingo trará orquídeas raríssimas e

de alto valor comercial para exposição. “Tenho uma vida de amor e admiração profunda por toda essa beleza”, contou.

Ainda segundo o especialista, a cidade foi batizada como “Sumaré” em razão de uma orquídea nativa da região. No passado,

“Elas são exuberantes e transcendem em beleza. Fico sempre impressionada”

essa planta era fácil de ser encontrada em algumas regiões do município, inclusive próximo ao Ribeirão Quilombo.

O Orquidário Municipal fica na Avenida Eugênia Biancalana Duarte, 200, no Jardim Primavera, região central de Sumaré.

'FALTA CLAREZA'

Justiça cancela audiência pública sobre venda de áreas do IZ, em Nova Odessa

Oito áreas da Fazenda do Estado e a sede do Instituto de Zootecnia, na Rua Heitor Penteado, fazem parte das discussões sobre alienação; proposta preocupa comunidade científica, que vê ameaça ao avanço de pesquisas e segurança alimentar

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Governo do Estado de São Paulo convocou, mas a Justiça cancelou uma audiência pública que trataria da possível venda — total ou parcial — de 35 áreas destinadas à pesquisa científica na área agropecuária. Oito áreas da Fazenda do Estado e a sede do Instituto de Zootecnia (IZ), na Rua Heitor Penteado, em Nova Odessa, fazem parte das discussões sobre alienação.

A proposta levantou preocupações entre a comunidade científica, que vê na medida uma ameaça ao avanço de pesquisas fundamentais para o setor agropecuário e para a segurança alimentar no Estado.

Nesta sexta-feira (11), a Justiça concedeu liminar e suspendeu a audiência pública da próxima segunda-feira (14). O pedido de suspensão é da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APQC).



Estado quer discutir venda da sede do Instituto de Zootecnia, que tem 8,8 milhões de metros quadrados

A Justiça apontou que “falta clareza quanto a identificação das áreas afetadas, isso é, se a alienação será total ou parcial; como foi realizado o cálculo para fixar o preço de venda; como será a preservação de toda produção científica dos institutos afetados; qual estudo econômico

realizado que ensejou a alienação e se as áreas envolvidas estão sob regime de proteção permanente”.

A liminar também menciona o local escolhido pela pasta estadual para realizar a audiência, que teria capacidade para abrigar 150 pessoas, “enquanto a comunidade científica

é composta por mais de 600 membros, que teriam sido convocados para participar da audiência pública”.

A Justiça manda ainda que o Estado apresente autorização do Legislativo para a venda. “Ao menos em sede preliminar, não consta que o Poder Legislativo tenha aprovado o

pedido de alienação proposto pelo Poder Executivo”, disse a juíza Gilna Elena Rios ao conceder a medida. Cabe recurso.

A convocação para a audiência pública ocorreu no último dia 8 de abril, por meio do Diário Oficial do Estado. Na publicação, a Secretaria de Agricultura

e Abastecimento também apresentou, sem detalhes, a lista de imóveis públicos utilizados para a pesquisa.

“Nenhum estudo foi apresentado pelo governo sobre os impactos de uma decisão radical como esta, tanto para o meio ambiente, já que estas fazendas abrigam remanescentes de mata nativa, e muito menos para a pesquisa científica”, afirma Helena Dutra Lutgens, presidente da associação.

GRANDE ÁREA

Em Nova Odessa, oito propriedades foram incluídas na proposta apresentada pela pasta estadual. Entre elas está a sede principal do IZ, com mais de 8,8 milhões de metros quadrados no coração da cidade, além de imóveis de apoio como moradias funcionais e alojamentos para estudantes.

Com quase 120 anos de atuação, o Instituto de Zootecnia é considerado uma referência nacional e internacional na pesquisa em produção animal.

SOB INVESTIGAÇÃO

Médica é suspeita de assassinar marido sueco em Nova Odessa

Cézar Oliveira • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma ginecologista de 43 anos é suspeita de assassinar o marido sueco em Nova Odessa. Um técnico de refrigeração, de 47 anos, também é apontado como suspeito de envolvimento no crime. Ambos, homem e mulher, residem em Americana e estão en-

carcerados desde janeiro. Raulo Gerhard Josef Holmlound, de 48 anos, foi a vítima identificada. O caso foi divulgado pela Polícia Civil somente nesta sexta-feira (11).

Em maio de 2024, foi descoberto um cadáver com cortes de faca na Resposta Recanto III, em Nova Odessa. No entanto, a vítima só foi reconhecida em

dezembro. O sueco foi sepultado como mendigo no Cemitério Parque Gramado, em Americana.

Depois de identificar o europeu, os policiais civis notaram durante investigações que as contas bancárias dele ainda estavam sendo movimentadas por sua esposa.

No decorrer da investigação, os policiais descobri-

ram que um técnico em refrigeração poderia ter participação no homicídio.

Com base nas provas, o delegado Reynaldo Peres, de Nova Odessa, pediu à Justiça a prisão dos suspeitos. Foram emitidos mandados e o homem e a mulher foram presos preventivamente. Eles negam o crime. A investigação segue em andamento na cidade.



Vítima foi identificada como Raulo Gerhard Josef Holmlound, de 48 anos

VÁRIAS DROGAS

Polícia Militar flagra tráfico e prende suspeito em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Militar prendeu um homem por tráfico de drogas, na noite desta quinta-feira (10), no bairro Vila São Pedro, em Hortolândia.

Durante patrulhamento pelos prédios da CDHU, na Rua Projetada, os policiais visualizaram um indivíduo que, ao perceber a presença da viatura, arremessou uma saco-

la plástica e tentou fugir a pé, porém foi detido.

Com o suspeito, foram encontrados R\$ 500, um celular e uma chave. Dentro da sacola, os policiais localizaram 30 porções de maconha, 30 de crack, 30 de cocaína, 17 de “ice”, 28 de haxixe e 22 de skank.

Questionado, o homem indicou um apartamento no mesmo condomínio onde, segundo ele, haveria mais entorpecentes. Os policiais acessaram o

local e localizaram uma grande quantidade de drogas semelhantes às já apreendidas.

O traficante recebeu voz de prisão e foi conduzido ao Plantão Policial de Hortolândia. Após ouvir as partes e tomar ciência dos fatos, o delegado ratificou a prisão por tráfico de drogas. O homem foi encaminhado à Cadeia Pública de Sumaré, onde permanece à disposição da Justiça.

RECANTO DO SOL

Trio que vendia drogas por ‘disk entrega’ é preso em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Policiais do 10º Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia) prenderam um trio envolvido no tráfico de drogas e associação ao tráfico, na noite desta quinta-feira (10), no bairro Recanto do Sol, em Hortolândia. De acordo com os policiais, eles vendiam as drogas pelo “disk entrega”.

Os agentes localizaram 64 comprimidos de ecs-

tasy, duas porções grandes de maconha e uma porção de cocaína.

Questionado, um deles informou que vendem as drogas pelo telefone e nesse momento estariam levando as entregas. Segundo o suspeito, eles compram as drogas em grandes quantidades, levam até a casa de um integrante do grupo, separam nas quantidades e peso que o cliente solicita e posteriormente chamam uma mulher,

que é namorada de um dos abordados, para auxiliar na entrega. Ela finge ser motorista de aplicativo.

As equipes se deslocaram até a residência de outro suspeito e localizaram no quarto e na mesa da cozinha maconha, cocaína, crack, ecstasy, dry, duas balanças de precisão, além de materiais para o embalamento dos entorpecentes.

O trio foi preso por tráfico de drogas e associação para o tráfico.

R\$ 1 BILHÃO

Hortolândia inicia programa estadual e fomenta indústria do pão de queijo

Prefeitura começou implantar projeto com palestra para empresas que integram Associação dos Produtores do Pão de Queijo do município; um dos principais benefícios da ação é oferta de linhas de crédito para Cadeias Produtivas Locais

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia avança para se consolidar como a “Capital do Pão de Queijo”. A prefeitura inicia a implantação do SP Produz – Programa de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Locais, em parceria com o governo estadual.

O processo de implantação do programa começou com uma palestra para as empresas que integram a Associação dos Produtores do Pão de Queijo de Hortolândia e Adjacências, realizada na quinta-feira (10).

A atividade contou com a participação de 25 representantes e contadores das empresas. Também esteve presente o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, Dimas Corrêa Pádua. A palestra foi ministrada pelo diretor estadual de desenvolvimento regional e territorial, Caio Olmos Marinelli.

Para o secretário Dimas Corrêa Pádua, a implantação do programa representa mais um passo importante para fortalecer o setor de produção de pão de queijo do município.

“Com o início da implantação do programa estadual SP Produz, a prefeitura reforça a perspectiva de Hortolândia gerar ainda mais emprego e renda no setor de pão de queijo.



Palestra contou com a participação de 25 representantes e contadores das empresas

O programa também vai possibilitar às empresas que integram a associação ampliarem sua competitividade e seus negócios nos âmbitos regional, estadual, nacional e até internacional”, destacou o secretário.

CADEIAS PRODUTIVAS

Na palestra, o diretor estadual Caio Olmos Marinelli explicou o programa para as empresas. O objetivo é fortalecer as Cadeias Produtivas Locais (CPLs) do Estado. Para isso, fomenta ações que fortalecem o planejamento e a governança da CPLs e seu acesso a mercados, além

da promoção de inovações produtivas e de processo.

O programa também busca estimular a implementação de novas formas de governança, como distritos industriais e clusters, que consistem em agrupamentos de empresas, organizações, poder público, instituições de ensino e a sociedade civil que colaboram para alcançar objetivos comuns.

As CPLs são concentrações geográficas de micro, pequenas e médias empresas de um mesmo setor ou segmento que cooperam entre si e com entidades públicas

e privadas. Ao se organizarem dessa forma, podem compartilhar recursos, adquirir insumos coletivamente, trocar experiências e promover a inovação, contribuindo para a redução de custos, a geração de empregos e renda, e o fortalecimento dos negócios.

O diretor estadual ainda destacou que um dos benefícios do programa é a oferta de linhas de crédito que podem ser utilizadas pelas CPLs.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, a próxi-

ma etapa da implantação do programa prevê a criação de uma equipe de governança da CPL do pão de queijo no município. A equipe será formada por representantes da associação, do poder público municipal e estadual, instituições de ensino e outras entidades.

PÃO DE QUEIJO

De acordo com a pasta, no município são produzidas, por ano, cerca de 120 mil toneladas de pão de queijo, movimentando na cidade R\$ 1 bilhão e gerando aproximadamente 3 mil empregos.

O aumento da indústria de pão de queijo acompanha o desenvolvimento econômico de Hortolândia, cujo PIB (Produto Interno Bruto) saltou de R\$ 8,7 bilhões para R\$ 18 bilhões, nos últimos 10 anos. A secretaria estima que existam 100 empresas de pão de queijo na cidade, dentre pequenas, médias e grandes.

A Associação dos Produtores do Pão de Queijo de Hortolândia e Adjacências foi criada em 2024, com apoio da prefeitura. Atualmente, a entidade é formada por 12 empresas.

MENINAS E MENINOS

Escolinhas Esportivas têm vagas de capoeira em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Projeto Escolinhas Esportivas da Prefeitura de Hortolândia está com nova turma aberta para a prática gratuita de capoeira na Academia Municipal Jaime Pereira, localizada na Rua Be-

nedito Manduca de Souza, 85, no Remanso Campineiro. As vagas são para meninos e meninas, a partir dos 7 anos de idade. Podem se inscrever crianças, jovens e adultos. As aulas acontecem todas às quartas-feiras, às 20h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefo-

ne (19) 38971835. São mais de 7 mil alunos atendidos, gratuitamente, em um dos 12 espaços distribuídos em diferentes regiões da cidade. Os interessados em se matricular podem comparecer na unidade esportiva que preferirem, em horário comercial.



Aulas para crianças a partir dos 7 anos ocorrem na Academia Municipal Jaime Pereira

ESPORTE ADAPTADO

CIE Bordon oferece aulas de vôlei para pessoas com deficiência

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Centro Integrado de Educação (CIE) Bordon, em Sumaré, está promovendo um projeto que une esporte e inclusão social: aulas de vôlei adaptado para pessoas com deficiência. A iniciativa busca ampliar o acesso ao esporte, melhorar a qualidade de vida dos participantes e fortalecer a convivência em grupo.

As aulas acontecem todas as quartas-feiras, às 8h30, com foco em promover benefícios físicos, emocionais e sociais. Entre os ganhos mais destacados pelos organizadores estão a melhoria da coordenação motora, o aumento da confiança e autoestima e, principalmente, a inclusão social.

Para a secretária de Inclusão Social de Sumaré, Noemi Stein Sciascio, o projeto representa “um avanço na luta por uma sociedade mais justa e igualitária”. “Acreditamos que o esporte é um direito de todos e que a inclusão é fundamental para a promoção da igualdade e da justiça social”, disse.

O vôlei adaptado, além de proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para a prática esportiva, permite que pessoas com deficiência se conectem com outras, criem laços e se sintam parte da comunidade. “Com iniciativas como essa, o CIE Bordon reforça seu papel como espaço de transformação social, onde o esporte é utilizado como ferramenta de inclusão e cidadania”, afirmou a administração municipal.

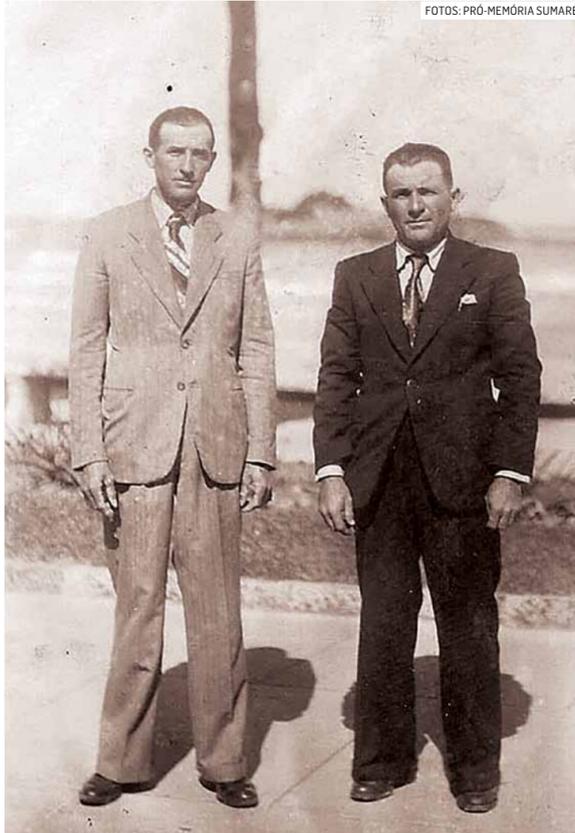


Iniciativa busca ampliar acesso ao esporte e melhorar qualidade de vida dos participantes

Oscar Hoffmann (1909-1990)



Vitor Cia e Oscar Hoffmann à direita (na Revolução de 1932)



Oscar Hoffmann (à esquerda) e Thomaz Pedroni

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

AUTOR DO TEXTO



Dionísio Kalvon

Advogado e colaborador da Pró-Memória

Seu filho, sua mulher ou o lojista indignado perguntar por que 9 de julho é feriado, não gagueje. Responda que foi o grito de São Paulo. O País que em 1930 romperá com a normalidade democrática, instalando-se aqui um governo provisório, mas se arrastava numa ditadura afora, afrontava nosso Estado, pondo para governá-lo interventores militares, vindos de outros Estados, que nada conheciam da nossa realidade. O presidente eleito impedido de tomar posse pela revolução de 1930, era paulista. A insatisfação não era apenas deste Estado, ecoando por Minas Gerais e Rio Grande do Sul, mas foi São Paulo que, em 9 de julho de 1932, entrou em armas em direção ao Rio de Janeiro, então capital federal.

Inferiorizada em armas e munições, a revolta não obteve sucesso imediato (militarmente fracassou), mas obrigou Getúlio Vargas a promover alterações no modo de governar, passando a nomear paulistas civis para governo do nosso Estado e convocando uma Assembleia Constituinte, eleita no ano seguinte e que resultou na Constituição de 1934.

O JOVEM SUMARENSE

Entre outros, Sumaré (ou Rebouças) teve o combatente Oscar Hoffmann, nascido em 15 de janeiro

de 1909, em Monte-Mor, de Francisca Mendes Hoffmann e Jacob Carlos Hoffmann, mas, ainda criança veio para Sumaré, com os pais que adquiriram um sítio, onde hoje é o Jardim São Carlos. Pouco sei de sua escolaridade, mas os escritos que deixou revelam sensibilidade e correção de linguagem. Como quando escreveu à sua "adorada Antônia", que "queria ser um poeta para poder gravar com frases douradas, no teu delicado coração, o amor que em ti dedico".

O COMBATENTE

Quando, em 9 de julho de 1932, eclodiu a revolução, Oscar cumpria o serviço militar, no 4º Regimento de Infantaria de Quintaúna, em Osasco. O treinamento para o combate se deu em três noites seguidas, quando, ao ouvir o toque de comando, os soldados pegavam em armas e munições e corriam para a trincheira. Alguns deles fugiram com medo, mas Oscar ficou até o dia em que seguiram para o Vale do Paraíba, em direção ao Rio de Janeiro. Estava na frente de batalha, porque conta que a revolução terminou quando já estavam no Morro Frio, na divisa com o estado do Rio. Oscar era municiador de metralhadora.

Quando a filha Janir lhe perguntou sobre mortes de companheiros, ele contou: "eu era municiador, meu companheiro que dispa-

rava a metralhadora morreu na minha frente; um outro combatente, de medo, cavou um buraco, entrou dentro. O aviãozinho dos cariocas nos bombardeou e uma bomba caiu dentro da escavação".

Foram cerca de dois meses de combate, em noites frias, ao relento, outras, sob chuva, em pleno inverno. Depois, cessar fogo, recuar... Oito dias após, foi dispensado. Mas, a exposição às intempéries, o cansaço e a tensão da batalha lhe custaram caro. Oscar contraiu bronquite asmática que carregou pelo resto de sua vida.

A VIDA PÓS-COMBATES

Em 1936, casou-se com a sua adorada Antonia (Peruzzo) e desse casamento nasceram duas filhas, Janeti Herci e Janir Aparecida. Oscar era lavrador, trabalhava nos sítios dos pais (parte) e da sogra, d. Ludia Ongaro Peruzzi.

Era caprichoso, foi um dos primeiros, sob orientação do agrônomo Chebabi, a implantar curvas de níveis em sua lavoura. Brincava com enxertos em árvores frutíferas, colhendo laranjas em limoeiros. Era inventivo, criando acessórios para que os sulcos abertos para semeadura guardassem uniformidade na distância entre um e outro. Para mim, que o conheci mais tarde, ficou marcada sua habilidade na visão de prun-

mo e esquadro, nas construções. As safras do algodão que plantava eram as mais produtivas da região.

O ENFARTE E A DISCIPLINA

Suas crises de asma eram dolorosas, impondo-lhe dificuldades de respiração que assustavam os que lhe estavam próximos. Seguiu rigoroso tratamento, tinha algumas cautelas de exposição a ambientes abertos, mas jamais deixou de trabalhar.

Em 1973, quando trabalhava na pulverização do algodão, utilizando-se de máquina manual às costas, sofreu um enfarte do miocárdio. Sozinho na roça, encarou a síncope, deitando-se à sombra de uma árvore até recuperar-se. No dia seguinte, o cardiologista deu-lhe a triste notícia, que o incapacitou para a agricultura.

Contudo, Oscar era disciplinado. Dieta alimentar rígida, não se dando direito a extravagâncias, garantiram-lhe mais dezessete anos de vida. Nesse período, esmerou-se no cultivo de jardinagem, formas de plantio, construindo vasos, fornecendo mudas aos genros e vizinhos. Desde os anos sessenta, além do carinho da esposa, filhas e genros, passou a desfrutar do convívio irrequieto dos netos, Edilson, Edinei, Luciana, Sílvia, Andréia e Márcia, a partir de quando passou a ser chamado simplesmente de Vô Oscar.

† FALECIMENTOS †

DE 01 A 06 DE ABRIL DE 2025

DIA 01 DE ABRIL DE 2025

Tercília de Melo Soler, 55 anos
Márcio Bevilaqua Garcia, 53 anos

DIA 02 DE ABRIL DE 2025

Benedito de Souza Dias, 68 anos

DIA 03 DE ABRIL DE 2025

Cristiano Martins de Araújo, 42 anos
José Manoel Neves, 64 anos

DIA 04 DE ABRIL DE 2025

Antônio Valentin Fontoura, 75 anos
Valdineia Ferreira de Lima, 47 anos
Ivair Ildeu de Andrade, 55 anos
Mauri Elias, 84 anos

José Armando Tognetta, 69 anos (foto)



Mariana Melo de Oliveira, 30 anos
Aparecido Pereira Rosa, 73 anos

DIA 05 DE ABRIL DE 2025

Jonas William dos Santos, 27 anos
Roseli de Oliveira, 52 anos
Anésia Maria de Oliveira, 70 anos
Nair Caetano do Amaral, 92 anos

DIA 06 DE ABRIL DE 2025



Arlete Aparecida Guartieri Furlan, 82 anos (foto)

Robson Rodolfo da Silva, 34 anos
Aristeu Matheus de Moraes, 78 anos
Vera Lúcia Mininel Lacerda, 65 anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré



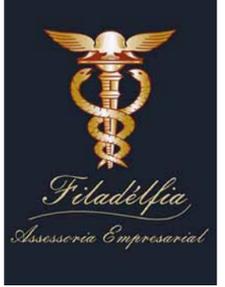
Jacob Carlos Hoffmann

A DESPEDIDA

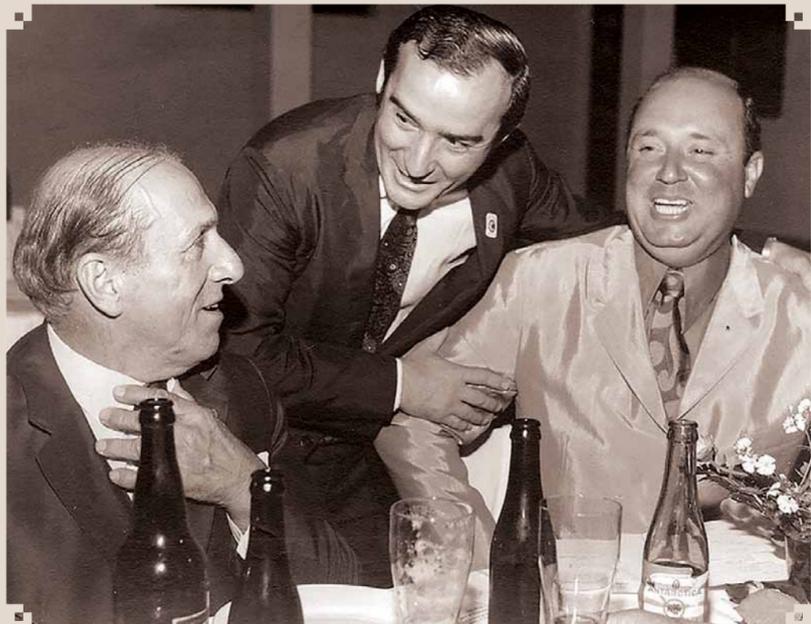
A doença contraída na Revolução teve seu preço. Enfraqueceu-lhe o coração. Primeiro, o enfarte, mas, em janeiro de 1990, internado em hospital, os médicos recomendaram-lhe um

marca-passo. Justamente, no dia 11, quando completava 81 anos.

Nota: O autor, Dionísio Kalvon, advogado e colaborador da Pró-Memória, é casado com Janir, filha de Oscar Hoffmann.

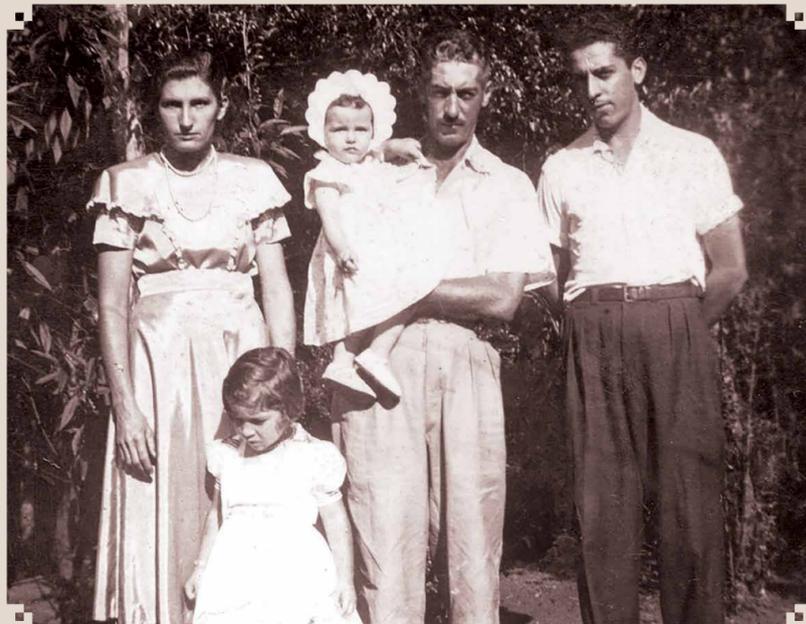


ANTÔNIO GIGO



Antônio Gigo é a pessoa da esquerda, nesta foto da década de 1970. Está num jantar do Lions Clube de Sumaré, em companhia de Eduardo Gigo e João Smânio Franceschini. Antônio era agropecuarista. Sua propriedade era no antigo Sítio Sertãozinho, onde hoje é o Condomínio Parque da Floresta.

FAMÍLIA DE HECTORE MENUZZO



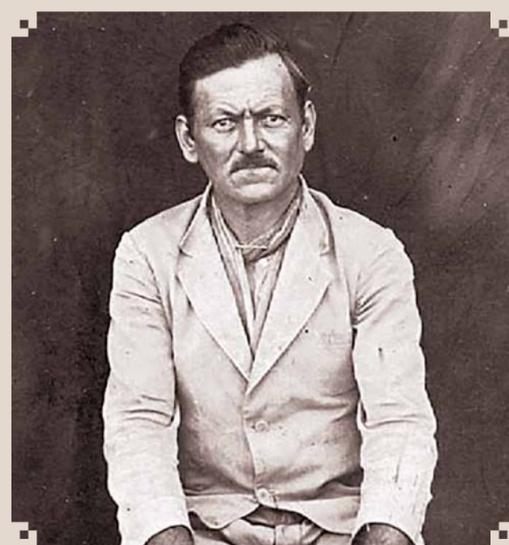
Registro fotográfico de 1952, mostrando Hectore Menuzzo e sua filha Silvana Menuzzo, em seu colo. Ao seu lado, a esposa Alice Ongaro Menuzzo e o irmão Américo Menuzzo Filho (Mêre). A menina da frente é a sobrinha de Hectore – Marlene Aparecida Menuzzo.

FAMÍLIA MANOEL DE VASCONCELLOS



Fotografia de família Manoel de Vasconcellos (Manéco), que está sentado no centro, ao lado da esposa Carlota Bunker Vasconcellos. O registro é da década de 1950 e foi feito nos fundos do velho casarão do Manéco, na rua Bandeirantes. Manéco foi o maior fazendeiro de Rebouças e um dos maiores da região.

ANTONIO BLUMER



Antônio Blumer, que vemos nesta fotografia, era filho de João Blumer e Bárbara Blumer. Casado com Maria Blumer, teve os filhos Sebastião Blumer, Benedita Blumer (Edite), Balbina Blumer (Borbica), Jacob Blumer, José Blumer e Antônio Blumer Filho (Nico). Faleceu no dia 16 de fevereiro de 1932.

BATISMOS NA REPRESA DO MARCELO



Registro de 18 de março de 1973, feito na Represa do Marcelo, nas proximidades do Acampamento Batista, pelos dirigentes da Primeira Igreja Batista de Sumaré, que realizava batismos naquele local. Nessa época a congregação era dirigida pelo Pastor Josiel Lima Oliveira.

DIN BAZAN



Din é o apelido de Zilda Bazan, que vemos neste registro da década de 1950, quando fez sua primeira comunhão. Din era uma das sete filhas de Antônio Luiz Bazan. Trabalhou e se aposentou na Prefeitura Municipal de Sumaré.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Assista o vídeo de 'Tucandeira', novo single da Solymon, banda da Amazônia

Música é inspirada no ritual da Tribo Sateré-Mawé, etnia indígena que vive na região do médio rio Amazonas, e que usa a formiga Tucandeira, a mais perigosa do mundo, para iniciação de meninos

A região norte tem se destacado como um dos principais centros de heavy metal no Brasil. Além de sua relevância histórica, há muito que de lá estão surgindo algumas das bandas mais expressivas do metal contemporâneo, sem contar os grandes festivais e eventos que acontecem anualmente na região.

Capitaneada pela vocalista Mônica Paz, a banda Solymon, natural de Manaus, na Amazônia, é, certamente, uma das mais interessantes que você vai conhecer.

Formada em 2023, além de Mônica, a Solymon reúne alguns dos músicos mais experientes da cena amazonense e faz um trabalho bastante particular ao propor o encontro do heavy metal com a riqueza histórica e mitológica da região norte, trazendo à tona lendas, povos e a



grandiosidade da floresta em suas composições.

Em seu mais recente single, por exemplo, intitulado "Tucandeira", a Solymon aborda, na letra, em português, o ritual da Tucandeira que é uma tradição praticada por algumas tribos indígenas da Amazônia, como os Sateré-Mawé, para marcar a passagem de meninos da aldeia para a vida adulta. Nesse rito de passagem, luvas feitas de folhas

são preenchidas com formigas tucandeiras (ou tocandiras), conhecidas por suas dolorosas picadas. Os jovens devem usar essas luvas, suportando a dor sem demonstrar fraqueza. O ritual simboliza coragem, resistência e preparação para os desafios da vida adulta além da conexão com a cultura ancestral e a força espiritual da comunidade.

A Solymon lançou recentemente um vídeo

de "Tucandeira", para assistir, acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=SdWVHQU1e6E>

Além de "Tucandeira", a Solymon também lançou recentemente outros dois singles, "Ferrovia do Diabo" – que aborda a verdadeira história da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré a partir de 1870 e que envolveu diversas aventuras, empreendimentos, traições, prejuí-

zos financeiros e, principalmente, o drama dos homens vindos de diversas partes do mundo e falecidos nas selvas da Amazônia -, e também "Edith" que é baseada na lenda da serpente feiticeira do século XVI, antes do descobrimento da Amazônia.

Entre outras novidades, a Solymon já anunciou o lançamento de mais um single intitulado "Amazonas" e a composição de seu primeiro álbum.

SERVIÇO

Ouçá os singles da Solymon nas plataformas digitais:

Spotify:
<https://bit.ly/410QN8d>

Deezer:
<https://bit.ly/4iQF9eA>

Apple Music:
<https://bit.ly/4ignCMQ>

Youtube:
<https://bit.ly/442u5GG>



entre
aspas

Dica de Leitura: *A Costura dos Nós* (1)

Entrevista com a autora **Monique Magalhães**

@moniquescreveassim

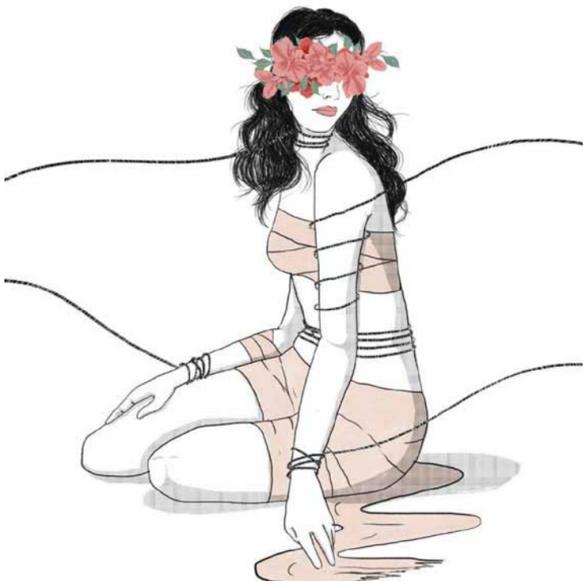


EVELYN RUANI
Coordenadora Técnica Educacional das Bibliotecas Escolares do SESI-SP, criadora de conteúdos literários e leitora compulsiva! Apaixonada por livros e palavras.

SERVIÇO
Blog: <http://blogentreaspas.com>
Instagram: @blog_entreaspas
E-mail: entreaspasb@gmail.com

Monique de Magalhães é brasileira, nascida no estado do Piauí, e cresceu no estado do Pará em Marabá, onde formou-se em engenharia agrônoma pela Universidade Federal do Pará. Em 2022, publicou seu romance de estreia, "Tempo de Isolamento". Participou das antologias: "Eles Não Vão nos Calar" (2021), "Questão de Tempo" (2022) e "Poesia Agora" (2022). No ano de 2023, teve seu texto escolhido pelo professor e filósofo Clóvis de Barros Filho para compor as orelhas do livro "Os Doze Trabalhos de Hércules", de autoria de Clóvis de Barros com o pro-

LINHA DA VIDA a costura dos nós



MONIQUE DE MAGALHÃES

fessor Joel Jota, pela editora Citadel. Em 2024, foi finalista do concurso literário Paulo Leminski. A autora é uma das fundadoras do Clube de Escritores BH. Atua no mercado literário como Leitora Crítica, Palestrante e Consultora Literária.

Vem comigo conhecer um pouco mais sobre essa autora e sua obra:

Linha da Vida: a costura dos nós chega agora em versão física pela Editora Caravana, após conquis-

tar leitores no formato digital. Como foi essa transição e o que essa nova edição representa para você?

A versão física do livro, é uma estratégia de alcance e de certa forma de democratização. Eu entendo que hoje em dia nós consumimos muito mais conteúdo digital, todavia, eu não poderia negligenciar, gerações de leitores que preferem o manuseio do livro físico, por gosto ou por não terem tido um estreitamento com a tecnologia do li-

vro digital, do kindle, e do ebook de modo geral. Além disso existe uma parcela de leitores que assim como eu, tem visão fotossensível, o que nos fazemos a abandonar a leitura em tela na primeira hora. Para mim como autora é uma alegria, pegar em mãos o livro físico, ver nele a arte de capa que imaginei, a cor confortável das páginas do miolo...

O livro traz uma prosa densa e poética, abordando temas como traumas e violências estruturais. Como surgiu a ideia de construir essa narrativa?

O primeiro conto desse livro (que escrevi, pois não o escrevi na ordem em que está editado na obra) bem, o primeiro que escrevi conta a história do personagem Bruno, num recorte que antecede o momento em que ele produzirá uma carta suicida, claro com muita pesquisa e estudo de casos parecidos.

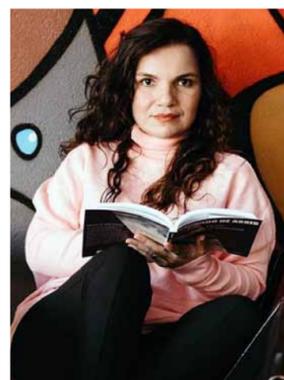
Eu construí Bruno, como um garoto de 16 anos com traços narcisista e humor depressivo. Quando terminei o capítulo, uma pergunta me tonteava: O que aconteceu para que chegasse a esse ponto?

Eu queria poder ouvir os pais do Bruno, a namorada, enfim... Foi o que eu fiz, elaborei uma trama onde a vida de cada personagem estivesse amarrada às tomadas de decisão dos seus, ou por vezes imbricados culturalmente, ancestralmente por comportamentos re-

petitivos e traumáticos. Me valia, para isso, de muita investigação da TCC (Terapia Cognitiva Comportamental) de modo a dar robustez e verossimilhança a narrativa, aliás, uma das ferramentas da TCC, se chama Linha da Vida, onde o paciente relembra, no consultório, a história da sua vida, desde seus primeiros anos.

A obra tem uma estrutura não linear, permitindo que os leitores montem sua própria "costura" das histórias. Como foi o processo de escrita para alcançar esse efeito?

Primeiro eu escrevi a história de Bruno, depois de Lindalva, em seguida de Juliana. Meu projeto era que em algum Tempo/Espaço a vida deles se entrelaçasse, mas veja: esses três personagens pertenciam a gerações diferentes, portanto, eu criei outros "personagens pontes" que os ligariam na linha do tempo. Ocorreu que cada capítulo, trazia uma história forte, impactante, e que levava a outro ponto de vista, e desembocava em outro noção. Assim por onde quer que o leitor começasse a leitura, seria fisgado pela força da história, e se avançasse ou retrocedesse pelos capítulos, perceberia que os personagens que protagonizam determinado capítulo, eram antagonistas em outro, adiante, e determinante para o desfecho da história de outros. Como na vida.



O livro recebeu elogios de Karine Asth, vencedora do Prêmio Jabuti. Como foi para você receber esse reconhecimento de uma autora tão renomada?

Uma honra. Quando Karine me chamou, no WhatsApp, ela ainda não havia sido premiada com o Jabuti, acredito que estava na fase de avaliação da obra. Mas nós já nos conhecíamos de eventos literários, então ela escreveu assim na mensagem: "Oi Monique. Tudo bom? Karine aqui. Olha terminei seu livro essa semana. Ainda vou fazer a avaliação na Amazon, mas não queria deixar de falar com você por aqui. Seu livro está concorrendo ao Prêmio Kindle? Se estiver, acho que tem grandes chances de ganhar viu? Seu texto é muito bom, sem excessos. E imagino o planejamento para criar aquela teia de histórias não tenha sido simples." Eu lia a mensagem e o coração desesperava de alegria. Me emocionou.

(Continua na próxima semana)